

A crescente institucionalização da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais exige não somente a contínua reformulação dos instrumentos que ela tem a seu dispor para veicular as atividades que promove, mas também a ampliação ou mesmo criação de meios que lhe permitam concretizar de forma cada vez mais eficaz seu objetivo primordial de estimular o intercâmbio entre os centros de pesquisa e de pós-graduação existentes ou em fase de implantação no país.

O *BIB* tem representado o elemento central desse intercâmbio, na medida em que tem assegurado aos pesquisadores da área de Ciências Sociais, com periodicidade regular, o acesso a informações relevantes ao desenvolvimento do seu trabalho acadêmico. De fato, a seção intitulada *Perfil Institucional*, em que são apresentadas as principais características das diversas instituições de pesquisa e de ensino pós-graduado e, sobretudo, as seções *Resenha Bibliográfica* sobre temas atuais das Ciências Sociais e *Pesquisas em Andamento* e *Teses e Dissertações*, têm constituído um importante referencial acadêmico e de intercâmbio para os que atuam nessa área de conhecimento.

Entretanto, outras informações, resultantes do próprio trabalho desenvolvido pela Associação, ou da produção acadêmica dos seus membros, aguardam ainda um espaço para uma difusão mais ampla. Exemplo disto são os estudos concluídos no seio dos grupos de trabalho, nú-

cleos básicos das atividades da Associação, que congregam pesquisadores de instituições as mais diferentes, trabalhando sobre temáticas semelhantes. Importa mencionar também a reflexão sistemática promovida pela Associação, com o freqüente apoio de outras instituições como o CNPq, a CAPES, a Fundação Ford e a Finep, sobre problemas e perspectivas das Ciências Sociais no Brasil. Destaquem-se, ainda, alguns subprodutos diretos ou indiretos da atividade de pesquisa, sejam eles inventários das condições de pesquisa sobre determinados temas, sejam avaliações do estado atual do conhecimento sobre um tema ou problema ou, finalmente, comentários críticos sobre a produção recente em algumas áreas temáticas.

Assim, o Conselho Editorial do *BIB* introduziu algumas alterações no formato da revista — que serão progressivamente implementadas — de modo a consolidar o seu papel de órgão efetivo da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, embora resguardando o seu aspecto informativo e bibliográfico e de instrumento de intercâmbio. São elas: a criação de novas seções, o deslocamento para a segunda metade da revista das seções informativas por natureza e a programação de números especiais.

As novas seções são: *Problemas da Pesquisa e da Pós-Graduação em Ciências Sociais*, *Ensaio de Crítica Bibliográfica* (avaliação da pro-

dução recente em determinadas áreas temáticas), *Livros Novos* (listagem, com rápida súmula, de textos recentemente editados), *Fontes de Pesquisa* (indicação de material, sua localização, condições de acesso, para o estudo de certos temas) e *Cartas* (comentários, críticas, avaliações do conteúdo do *BIB* ou de algumas de suas seções).

Os números especiais pretendem dar conta de temas específicos que expressem as preocupações e atividades da Associação. Planeja-se, inicialmente, a elaboração de dois números, um contendo um balanço exaustivo da produção de dissertações e teses recentes nos diversos Centros de Pós-Graduação e outro incluindo os tex-

tos de avaliação e perspectivas das Ciências Sociais no Brasil, patrocinados pela Fundação Ford.

Espera-se, dessa forma, estar simultaneamente construindo as bases para que o *BIB* possa, no futuro, e o mais rapidamente possível, expandir-se como revista acadêmica. O que, no entanto, dependerá sobretudo das disponibilidades financeiras da Associação que, por sua vez, decorrem da prioridade atribuída às Ciências Sociais pelos diversos órgãos financiadores da pesquisa e da pós-graduação.

O Conselho Editorial